APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ 1– QUANDO VELHOS E NOVÍSSIMOS PERSONAGENS COMPÕEM A CENA POLÍTICA: REPERTÓRIOS DE LUTAS E RECONFIGURAÇÕES DE RESISTÊNCIAS

PRESENTATION DOSSIER 1- WHEN OLD AND BRAND NEW CHARACTERS COMPOSE THE POLITICAL SCENE: STRUGGLE REPERTORIES AND RESISTANCE RECONFIGURATIONS

César Alessandro Sagrillo Figueiredo¹

Samuel Correa Duarte²

O presente dossiê focando nas formas de resistências e estratégias de lutas almeja um diálogo profícuo entre o passado e o presente, bem como intenciona apontar cenários para o futuro acerca deste amplo debate em curso. A partir do estudo do consagrado livro de Eder Sader (1988), que serviu como inspiração para esse dossiê, buscamos conhecer como estão estruturados os diversos cenários de embate na sociedade brasileira, pois o tema não se esgota no período tratado por Sader, visto que as configurações de luta se tornam extremamente presentes neste curso histórico, principalmente quando trazemos para a realidade atual em que nos encontramos neste cenário pandêmicos e com complexas mudanças políticas em nível nacional e internacional – ainda inconclusas, apontando para novos e contraditórios personagens.

Buscando esse enlace entre vários cenários, conjunturas e personagens, bem como tendo universos epistêmicos e empíricos distintos, versando as pesquisas em diversas conjunturas,

¹ Atualmente é Docente do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal do Tocantins, campus de Tocantinópolis. Doutor em Ciências Políticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Realizou estágio pós-doutoral em Letras: Ensino de Língua e Literatura (UFT). e-mail: cesarpolitika@gmail.com

² Atualmente é Docente do curso de Licenciatura em Ciências Humanas: Geografia da Universidade Federal do Maranhão, campus Grajaú. Doutorando em Sociologia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Mestre em Desenvolvimento e Planejamento Territorial pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. e-mail: samuelcorrea.duarte@gmail.com

trazemos para a discussão os textos do presente dossiê, estimulando um debate e, sobretudo, buscando evidenciar que a resistência se tornou um imperativo extremamente atual para continuarmos (sobre)vivendo nessa conjuntura complexa. Ainda, destacamos que essa literatura plural possui uma unidade, embora fruto de diversas searas, pois enfoca processos e estratégias coletivas de superação, seja no campo das artes, no sindicalismo, na educação ou seja no campo do associativismo. Assim, cada texto ao seu modo evidencia experiências, trajetórias individuais ou de grupo, bem como apresenta formas múltiplas de buscar a superação de situações adversas com as suas diferentes formas de embates.

Iniciamos a apresentação do dossiê bebendo diretamente na fonte do sindicalismo (SADER, 1988) com o primeiro artigo **Formas de resistência dos trabalhadores petroleiros**, de autoria de Gabriel Cavalcante (UFF) e Carla Appolinário de Castro (UFF), possuindo como objetivo principal analisar as formas de reivindicação da categoria petroleira, tanto acerca das pautas de reivindicações quanto especificamente do *modus operandi* que os trabalhadores petrolíferos realizam as suas reivindicações. Além do rico aporte teórico que lastreia o artigo, trabalham ainda com uma bibliografia muito bem consolidada nesse espectro de estudo, destacando autores nacionais que se debruçaram sobre o tema. Por fim, como resultado da pesquisa demonstram o valor e a forma das reivindicações como um dos reflexos do processo de exploração do mundo trabalho.

O segundo artigo possui como tema a educação e as suas formas de resistências em cenários de desmonte educacional em regiões periféricas, mais detidamente sobre a unidade acadêmica da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) na região da Campanha/RS. O artigo **UERGS: Rastros de uma arte micropolítica de (re)existência**, de autoria de Jaqueline Madruga Flesch (UERGS) e Dulce Mari da Silva Voss (UNIPAMPA) possui dois movimentos de pensamento, primeiramente problematiza em torno das lutas contra a tomada de poder pelo capitalismo financeirizado que se alastra pelo mundo, os quais compromete a garantia da educação superior pública e, tributário dessa primeira empreitada, analisa as estratégias de (re)existência protagonizadas pela UERGS. Concluem o seu artigo evidenciando a importância do arco de composição de força e as alianças que se tornam deveras

relevante empreender, justamente, a fim de tornar vital o labor do magistério e a existência da Universidade.

O terceiro artigo tem como lume o trabalho desenvolvido pelas quebradeiras de coco babaçu no estado do Maranhão através da estruturação da sua associação. O artigo **Quebradeiras de coco babaçu: repertórios de luta e resistência**, de autoria de Betânia Oliveira Barroso (UFMA), Jullyana Cristhina Almeida de Freitas (UFMA) e Lilian Rolim Figueiredo (IESMA/UFMA) possui como objetivo principal compreender a formação e a processualidade histórica, política, social e de resistência das mulheres quebradeiras de coco babaçu, buscando sobretudo compreendê-las enquanto agentes históricas e ativas na luta. As autoras conseguem situar historicamente e espacialmente a luta dessas mulheres, demonstrando, por conseguinte, que a luta das quebradeiras do Maranhão vem a ser uma ação integrada e empedernida junto as demais extrativistas do coco babaçu do Piauí, do Tocantins e do Pará, sendo portanto uma luta pela sobrevivência de uma cultura regional em que o protagonismo político é liderado pelas mulheres.

67

Fechando o dossiê temos um artigo focando na cultura e nas artes, através do artigo **Resistências críticas no palco verde de Márcio Souza**, de autoria de Wallace Rodrigues (UFT) e Antônio Coutinho Soares Filho (UEMASUL), este artigo possui como objetivo principal o teatro e a obra de Márcio Souza, teatrólogo manauara. Através da análise da trajetória teatral do autor é possível empreender o entendimento da região em que fora desenvolvido a sua obra, dando destaque com maestria para o estado do Amazonas. Mediante texto, fica evidenciando os pontos de resistência, ousadia e transgressão que a obra do autor imprimiu no cenário deste estado, sendo um dos grandes protagonistas da cena teatral a partir dos anos 70. O artigo se desdobra ao longo de década analisando as produções, o período e os fragmentos lançados pelo autor no cenário cultural da região Norte. Finalizando, demonstram que a produção do autor poderia ser tanto regional, sem ser folclórica, quanto extremamente contemporânea e sintonizado com as demais produções do Brasil, mesmo sendo construída longe dos grandes centros de produção artística do eixo nacional.

Portanto, conforme evidenciado, esses artigos trazem cenários diversos, regionalização espacial distintas e com diversas geografias nacionais, aportes teóricos e bibliografias diferenciadas, assim como objetos de análise múltiplos, mas todos possuem como eixo estruturante o estudo das diversas formas de lutas, de resistências e de embates, visando analisar sobretudo como se processou a superação dos conflitos e os percursos que esses personagens empreenderam, seja estes individuais ou seja associações coletivas. Ainda, torna-se importante frisar a espacialização dos artigos, pois situam-se em inúmeras regiões do Brasil, demonstrando assim as várias metamorfoses da luta. Finalizando o dossiê, novamente trazemos para o debate o fio condutor que o originou, ou seja, mais uma vez torna-se importante destacar à discussão dos pressupostos analíticos delineados no livro de Eder Sader, demonstrando que estes se tornaram mais atuais do que nunca, principalmente em face deste mundo extremamente complexo e desigual que estamos vivendo, onde uma das formas de experiência vital passou a ser a resistência, exatamente com vista a superarmos coletivamente essa controversa quadra da histórica.

Em síntese, que as discussões apresentadas nesse dossiê sirvam de convite para novos estudos, assim como as sugestões bibliográficas contidas apresentem um caminho para novas descobertas, haja vista que o tema é amplo e com diversos enfoques, necessitando, obviamente, do olhar atento de pesquisadores comprometidos nesse potente leque de pesquisa.

Boas leituras.

REFERÊNCIA

SADER, Eder. **Quando novos personagens entraram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo, 1970-1980**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1988.

Submetido em: 01/04/2021

Aprovado em: 20/04/2021